

CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

REQUERIMENTO Nº ____ de 2014

CPMI-PETRO
Requerimento
Nº 592/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam TRANSFERIDOS OS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL do Sr. José Sérgio Gabrielli, referentes ao período compreendido entre os anos de 2009 e 2014.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52 c/c art. 4º da LC 105/2001) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **TRANSFERÊNCIA DOS SIGILOS BANCÁRIO E FISCAL** do Sr. José Sérgio Gabrielli, no período compreendido entre os anos de 2009 e 2014.

Peñisson Prado
Analista Legislativo
Matr. 226.141

02/06/14

146



JUSTIFICATIVA

A perda bilionária registrada com a refinaria de Pasadena, que tem exigido da presidente Dilma Rousseff e de executivos da Petrobras um grande esforço para explicar sua compra, poderia ter sido um negócio com impacto financeiro bem menor caso a empresa tivesse topado vendê-la de volta aos sócios, como eles chegaram a propor.

O grupo belga Astra, de quem a Petrobras comprou metade da refinaria em 2006 por US\$ 360 milhões, aí incluídos estoques de petróleo, sugeriu ao então presidente da Petrobras José Sérgio Gabrielli recomprar a fatia na empresa, em 2007. Na época, os dois sócios começaram a divergir sobre os planos para investir na unidade.

A informação consta de depoimentos dados por executivos do Grupo Astra à Associação Americana de Arbitragem, aos quais a Folha teve acesso. O tribunal foi um dos que julgaram a disputa entre as sócias entre 2008 e 2012.

Gilles Samyn, então presidente do Conselho de Administração da Astra Transcor, acionista da Astra Oil, contou que, em conversa telefônica com Gabrielli em agosto de 2007, ambos reconheceram as dificuldades em chegar a um consenso sobre os investimentos para dobrar a capacidade da refinaria, como queria a Petrobras.



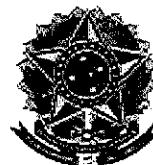
CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Depois de intensa troca de correspondências com Samyn, Cerveró assinou carta concordando em pagar os US\$ 700 milhões e mais US\$ 88 milhões pela "trading". No final, após uma batalha judicial encerrada em 2012, a Petrobras acabou pagando US\$ 885 milhões pelo resto da refinaria.

No total, a estatal brasileira desembolsou US\$ 1,25 bilhão por um negócio comprado pela Astra por apenas US\$ 42,5 milhões em 2005. Dilma, que presidia o Conselho de Administração da Petrobras à época da compra da refinaria, afirmou recentemente que só aprovou o negócio porque Cerveró enviou ao Conselho um parecer falho, que omitia cláusulas que eram desvantajosas para a estatal.

Ante o exposto, entende-se necessária a transferência dos sigilos bancário e fiscal do Sr. José Sérgio Gabrielli, referentes ao período compreendido entre os anos de 2009 e 2014, para esta Comissão.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2014.



Ministério da Fazenda

Secretaria da Receita Federal do Brasil

Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 042.750.395-72

Nome da Pessoa Física: JOSE SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

Situação Cadastral: REGULAR

Dígito Verificador: 00

Comprovante emitido às: **16:19:40** do dia **02/06/2014** (hora e data de Brasília).

Código de controle do comprovante: **1F64.7185.48B6.3F7A**

A autenticidade deste comprovante deverá ser confirmada na página da Secretaria da Receita Federal do Brasil na Internet, no endereço www.receita.fazenda.gov.br.

Aprovado pela IN/RFB nº 1.042, de 10/06/2010.